

Editorial

Editorial

EDUCAÇÃO

Educação é um tema amplo, denso e multifacetado, estando presente nos inúmeros e diferentes espaços de uma sociedade, das mais diversas culturas, em todas as épocas da humanidade. Já a educação formal, oferecida em instituições próprias, atende a objetivos específicos de formação para a vida social ou para ocupações e profissões que a sociedade, em cada época, demanda. Em tempos atuais, tendo em vista a grandeza e a complexidade já alcançada pelo conhecimento acumulado pela humanidade, vivemos uma situação na qual, os que pensam, vivem e praticam a educação formal, da básica à superior, buscam repensar os processos e as bases em que tal educação tem se desenvolvido, sobretudo no último século. De fato, as profundas e rápidas mudanças que ocorrem especialmente na área da tecnologia e em sua vertente da comunicação, têm impregnado todas as demais áreas, confrontando de maneira até mesmo temerosa os paradigmas estabelecidos do próprio conhecimento humano. Educar hoje é, principalmente preparar para um futuro incerto que poderá sofrer, por exemplo, com os desdobramentos do que se chama *singularidades* (Ray Kurzweil, 2006), provenientes do avanço acelerado do progresso tecnológico com repercussões espetaculares, mas também sombrias, diante das previsões relacionadas à inteligência artificial, indicadora de mudanças radicais no modo da vida humana. No Brasil, país que até aqui não alcançou os resultados esperados para a atualidade, ou seja, não atendeu o direito ao acesso amplo e de qualidade à educação escolar da maioria de sua população, desde a básica até a superior, os desafios para enfrentar o cenário que desponta para o atual século são ainda muito maiores. A preocupação com as transformações que ocorrem em nível mundial, temos que batalhar em seara própria, em todos os setores e instituições, por políticas públicas e por ações políticas de diversos tipos que possam trazer à educação formal e seus profissionais uma revalorização de todo o sistema educacional brasileiro. No tocante à Universidade, se ela tem como missão eterna “cultivar a mais lúcida consciência de uma determinada época

SONIA TERESINHA DE
SOUSA PENIN

Universidade de São Paulo.
Faculdade de Educação, São
Paulo/SP, Brasil.

(Karl Jaspers, apud Santos, 1996) a educação perpassa todas as atividades que realiza - ensino, pesquisa e extensão - seja como formadora de cidadãos e profissionais, seja como geradora de novos conhecimentos, seja como propagadora para a ampla sociedade os estudos que desenvolve, nas diversas áreas do conhecimento. Neste último caso, objetivo desta Revista Cultura e Extensão e, como já afirmado no Editorial do volume precedente, no. 17, pela Profa. Dra. Diana Pozzi, presidente da Comissão Editorial, decidiu-se por uma segunda edição da temática Educação devido tanto à importância, abrangência e capilaridade do tema, como também – o que muito nos anima - ao volume das atividades de cultura e extensão realizadas nas universidades ou instituições similares com intuítos educacionais. Neste volume, os artigos trazem relatos e análises de trabalhos desenvolvidos por professores universitários que no cumprimento da função institucional de interagir e contribuir com a Sociedade realizam diferentes e relevantes tipos de experiências de extensão, conforme a natureza do conhecimento tratado em específicas unidades de ensino, pesquisa e extensão.

Iniciamos este volume com o texto denominado *O Papel da Extensão Universitária no Apoio à Agricultura Familiar no Município de São Pedro/SP*, escrito pelos profs da ESALQ/USP Paulo Eduardo Moruzzi Marques e Ademir de Lucas, além da graduanda Gabriela Maria Leme Trivellato discorre a respeito das atividades do GESP (Grupo de Extensão de São Pedro) de quase trinta anos de existência, junto aos agricultores familiares do Alto da Serra de São Pedro, discutindo a noção de agricultura multifuncional e contribuindo com sólida organização do grupo de agricultores, o que levou a uma grande participação de suas famílias nas dinâmicas sociais, econômicas e políticas locais.

O texto intitulado *Programa de Intervenção com Jogos: Teoria e Prática*, escrito por Maria Thereza C. de Souza e Ana Lucia Petty do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e baseado no Laboratório de Estudos sobre Desenvolvimento e Aprendizagem do Instituto de Psicologia (LEDA) relata atividades práticas com jogos para crianças com dificuldades escolares, tendo em vista o seu desenvolvimento e protagonismo nas atividades cotidianas.

O artigo que trata do *Projeto Naturalistas Mirins: explorando as potencialidades educativas desenvolvido no Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ/USP* é escrito pelo prof. Mauricio Candido da Silva, do referido Museu e pelas estudantes Ana Paula da Cruz Leite e Laís Allana Lima de Oliveira do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. Objetivando o desenvolvimento de atividades educativas com professores e alunos de Ensino Fundamental I de duas escolas do município de Miracatu, Vale do Ribeira, SP o Programa desenvolvido abordou temas inerentes à licenciatura em Ciências da Natureza por meio da identificação de animais, conservação ambiental, respeito e cuidado com a vida e produziu as diretrizes do Guia MAV para Professores, novas orientações temáticas relacionadas ao treinamento de professores e contribuições voltadas ao desempenho da monitoria do museu para alunos do Ensino Fundamental I.

Na sequência, o texto intitulado *Conversa de Golfinho - Reflexões sobre a Bioacústica como Recurso Pedagógico Interdisciplinar no Ensino Básico*, tem como autora Nadja Simão Magalhães, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Paulo

e propõe recursos para o ensino de acústica para os ensinamentos fundamental e médio baseados em vocalizações de animais coletadas a partir de pesquisas científicas, com recursos bibliográficos e computacionais, visando possibilitar interações entre diversas disciplinas escolares através de um ensino de física contextualizado.

No texto *Experiências de um Programa de Extensão: Conscientização da População sobre a Importância e Utilização da Farmacogenética*, os autores Jordana Carvalhaes de Moraes e Riccardo Lacchini, professores da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo relatam o seu trabalho de extensão - a produção de uma cartilha informativa sobre farmacogenética interagindo com a população frequentadora do campus da USP de Ribeirão Preto, com oferta de exame genético (DNA) gratuito, - ao mesmo tempo em que realizam uma pesquisa clínica para divulgação em revistas científicas.

O artigo *A Educação em Saúde na Comunidade com as Tecnologias de Informação e Comunicação: Projeto Pequeno Cientista*, escrito por Samára do Santos Sampaio, Larissa Guerra Lammur, Juan Stuardo Yazlle Rocha da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Marisa Ramos Barbieri da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e Caique Jhonas de Oliveira do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, descreve o desenvolvimento de um projeto de investigação sobre protagonismo adolescente na promoção da saúde, com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no qual os estudantes construíram questões sobre promoção de saúde e prevenção de doenças, a saúde antes e depois do Sistema Único de Saúde (SUS), esboçando um serious games para plataforma Android.

No texto *Utilização do Ciclo de Indagação em um Clube de Ciências como proposta de integração entre o ensino público escolar e universitário no litoral norte de São Paulo*, autoria de Luciano Douglas dos Santos Abel e María Soledad López, ambos do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo e Sérgio Augusto Coelho de Souza do Centro de Ciências Naturais e Humanas da Universidade Federal do ABC, apresentam em seu artigo algumas ações de extensão universitária, com destaque para um projeto em parceria com uma escola pública, denominado Clube de Ciências, que trabalha o processo de construção do conhecimento científico com alunos do ensino fundamental.

No texto *Cuidando do Cuidador Familiar: Percepções Acadêmicas sobre Projeto de Extensão*, Stefanie Griebeler Oliveira, Adrize Rutz Porto e Fernanda Sant'ana Tristão, enfermeiras, Doutoradas em Ciências e José Henrique Dias de Sousa e Sílvia Francine Sartor, acadêmicos de enfermagem, da Faculdade de Enfermagem da UFPEL, discorrem a respeito da percepção de acadêmicos de enfermagem e terapia ocupacional em relação aos sentimentos despertados durante a atuação no Projeto de Extensão "Um olhar sobre o cuidador familiar: quem cuida merece ser cuidado", desenvolvido no período de junho de 2015 a dezembro de 2016.

Estudo da Relação de Pais de Alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública com a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos FZEA/USP escrito por Delaine Goulart da Rocha, Luciane Silva Martello e Luis Fernando Soares Zuin da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo e Mariana

Bombo Perozzi Gameiro do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, dissertam sobre o resultado de uma análise qualitativa e quantitativa referente ao levantamento das percepções de pais de alunos do ensino fundamental da rede pública, em relação à Universidade de São Paulo (USP), durante participação no projeto “USP na Escolinha”.

Finalizo este editorial, agradecendo a todos os autores, professores e estudantes, que nos enviaram o resultado de seus trabalhos, o que nos permite contribuir para os necessários debates de ordem educacional na atualidade. Igualmente, agradeço aos pareceristas, jornalista e demais funcionários que, de várias maneiras, sustentam a definição e confecção do presente volume.

SÔNIA TERESINHA DE SOUSA PENIN *professora Titular do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Teorias da Instrução, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores; métodos e técnicas de ensino, a teoria geral de planejamento e desenvolvimento curricular; avaliação de sistemas, instituições, planos e programas educacionais e ensino superior. Editora associada da Revista Cultura e Extensão USP - e-mail: sapenin@usp.br*